

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS
CURSO DE JORNALISMO

RAFAEL HIDEKI TAMAOKI MOCHIZUKI

Podcast pela Madrugada

SÃO PAULO
1º SEMESTRE 2022
RAFAEL HIDEKI TAMAOKI MOCHIZUKI

Podcast pela madrugada

Relatório Final do TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso), apresentado ao Centro de Comunicação e Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo, sob a orientação do Sr. Prof. Ms. PAULO RODRIGO RD MARTINO PINTO.

SÃO PAULO

1º SEMESTRE 2022

ESTE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NÃO REFLETE A OPINIÃO DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. SEU CONTEÚDO E ABORDAGEM SÃO DE TOTAL RESPONSABILIDADE DE SEU AUTOR.

ACESSO AO PODCAST ONLINE



Link Podcast: <https://open.spotify.com/show/2OTOZADRPG6ILSpMJXhjJL>

Link site: <https://rafaeljornalhtm.wixsite.com/my-site>

RESUMO

O relatório a seguir embasa o podcast "Podcast pela Madrugada", que propõe uma reflexão sobre a vida e a saúde das pessoas que trabalham na madrugada da cidade de São Paulo. O podcast foi produzido em um único episódio com 16 minutos e tem o intuito de mostrar, principalmente, como é a realidade dessas pessoas ganham a vida trabalhando em um horário não convencional

Palavras-chave: Jornalismo, Jornalismo Narrativo, Podcast, Internet, Saúde.

ABSTRACT

The following report supports the podcast “Podcast pela Madrugada”, which proposes a reflection on the life and health of people who work at dawn in the city of São Paulo. The podcast was produced in a single episode with 16 minutes and is intended to show, mainly, how the reality of these people make a living working at an unconventional schedule.

Keywords: Journalism, Narrative Journalism, Podcast, Internet, Health.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1. Jornalismo Narrativo.....	9
2.2. Técnicas de Reportagem	10
2.3. Podcast	11
3. DESENVOLVIMENTO DA PEÇA	12
3.1 Entrevistados e Fontes	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
5. REFERÊNCIAS	14
5.1 Referências bibliográficas.....	14
6. APÊNDICES	17
6.1 Autorização de Imagens e Áudios.....	17
6.1.1 Abner	17
6.1.2 Antônio.....	18
6.1.3 Edson.....	19
6.1.4 Renan	20
6.1.5 Andreia	21
6.1.6 Dione	22
6.1.7 Marcos	23
6.1.8 Joshua	24
6.1.9 Silvia	25
6.1.10 Guilherme	26

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda, fazendo uso do Jornalismo Narrativo, as histórias e curiosidades das pessoas que fazem a cidade de São Paulo ser conhecida como “a cidade que nunca dorme”. Por meio de entrevistas foi produzido um episódio de podcast narrativo com duração de 16 minutos. O formato de podcast tem como objetivo tirar o conteúdo da padronização atual e ser um produto para ser consumidos de forma fácil e prática. Foi idealizado com base nas técnicas de storytelling afim de cativar ainda mais o ouvinte.

O tema justifica-se pela sua relevância, ao tratar-se da maior cidade da América Latina e pelo conteúdo rico, são milhares de pessoas que trabalham para manter a cidade “ligada” durante 24h, principalmente nos horários mais incomuns como a madrugada. Além de atingir não só aqueles que trabalham neste período, mas também o público que costuma se divertir nesse horário, para entender um pouco mais do que passam esses trabalhadores

Segundo dados mais recentes do IBGE, no ano de 2016, o número de brasileiros que trocam o dia pela noite para trabalhar aumentou em mais de 950 mil, totalizando 13 milhões de trabalhadores noturnos sendo que a região do Sudeste é a segunda que mais concentra serviços neste horário.

A saúde para quem trabalha nesse horário é uma das grandes preocupações, estudos da Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmam que o trabalho noturno é uma das prováveis causas de câncer, devido à ruptura do ritmo circadiano - período de aproximadamente 24 horas em que se baseia o ciclo biológico. Além disso, a falta da luz solar e de um sono regulado, que são problemas comuns para quem trabalha na madrugada, ocasionam uma lista extensa de problemas de saúde que vão de doenças cardiovasculares até a depressão.

Com isso, a pergunta problema é: como apresentar, por meio de um podcast, quem são e como vivem os profissionais que atuam na madrugada paulistana?

O objetivo principal deste produto é apresentar ao público como é a vida dos profissionais que atuam na madrugada paulistana e se é possível levar uma vida de qualidade trabalhando neste horário.

Os objetivos secundários do trabalho são: abordar a cultura da noite paulistana, estimular uma reflexão social ao qual os trabalhadores são submetidos e contribuir para o conhecimento público de locais com destaque na madrugada paulistana.

Para justificar o trabalho é importante ressaltar a importância do jornalismo na sociedade, afinal a profissão, na sociedade do consumo, tem o papel de interpretar e traduzir informações e não apenas informar. Devido à saturação da informação, cabe ao jornalista interpretá-la, atribuindo-lhe sentido e precisão na produção de um bem intelectual que dê ao receptor a possibilidade de refletir e, também, de interpretar.

Ao jornalista cabe também aplicar os seus conhecimentos e definir o que deve ou não ser falado, o chamado valor-notícia de Mário Wolf (1999) que define quais acontecimentos que são considerados suficientemente interessantes, significativos e relevantes para serem transformados em notícia

Muitos jornalistas vivem seu trabalho como uma missão de serviço à população, a quem eles levam informações úteis. Ser jornalista é ser o 'mediador' que deixa visível a vida social, o 'pedagogo' e o 'organizador' que põe clareza no caos dos acontecimentos. (Neveu, 2006, p. 37 apud Gallas, 2014).

Faz parte também da missão dos jornalistas deixar essa informação de fácil acesso e entendimento. Por isso, por meio de um podcast é possível que o grande público consiga compreender a mensagem que o produto final busca passar.

O estudo do Grupo Globo em parceria com o IBGE realizado em setembro de 2020 e fevereiro de 2021, apontou que 57% dos entrevistados começaram a ouvir áudio digital pela primeira vez na pandemia e mais de 28 milhões já declararam ouvir podcasts. Sendo assim, é evidente que os meios de plataformas digitais de áudio são grandes atrativos para o público e além disso, possuem uma facilidade no compartilhamento dos conteúdos, o que faz que o produto final alcance mais pessoas.

Na metodologia teórica do produto, foram utilizados os dados mais recentes do IBGE (2016) e estudos médicos sobre a saúde dos trabalhadores da madrugada, além de exemplos jornalísticos como o programa televisivo Profissão Repórter e o podcast UOL História Esportes que fala sobre o Jornalismo Narrativo, base deste trabalho.

Na Metodologia prática para falar sobre o assunto com propriedade, utilizei entrevistas presenciais como fontes diretas, os trabalhadores da madrugada paulistana, portanto, fui na Feira da Madrugada do Brás e em estabelecimentos nos arredores da Avenida Paulista.

Além de adicionar na narração pesquisas e apuração de dados sobre a realidade a que estas pessoas são expostas diariamente.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Jornalismo Narrativo

O jornalismo narrativo ou jornalismo literário é um gênero jornalístico que se consolidou no século passado, na década de 60, e teve como seu precursor Truman Capote que é citado como o primeiro texto do gênero.

É uma forma diferente de passar uma informação ao público. Não há pirâmide invertida e lead, os produtos têm como características serem mais descritivos e expressivos, mas o estilo se mantém fiel às premissas do jornalismo, tais como factualidade e veracidade. Para Humberto Eco, o modelo narrativo não é diferente da forma com que relatamos acontecimentos reais. “Se os mundos ficcionais são tão confortáveis, por que não tentar ler o mundo real como se fosse uma obra de ficção?” (Eco, 1994 p.43 apud Gruber e Saraiva, 2017). Logo, quando ouvimos uma série de frases sobre o que aconteceu a outra pessoa, em determinado tempo e lugar, colaboramos com essa pessoa reconstituindo em nossa cabeça um universo que possui lógica interna, e que só mais tarde é assumida como uma descrição do mundo real.

Uma das principais características do jornalismo narrativo para o tornar atrativo e se destacar em meio a tantas histórias ofertadas, é a técnica de storytelling que:

[...] constitui uma técnica para narrar fatos como se fossem histórias. Ao enfatizar a narração e descrição, há um esforço de recriar cenas e personagens, tarefa estética de despertar sensações no consumidor de notícia, seja ela impressa ou audiovisual, para que ele se identifique com o relato e goste do texto jornalístico como apreciaria um texto mais elaborado, propriamente literário ou poético (Cunha e Mantello 2014, p. 58 apud Viana 2020)

A técnica de storytelling no jornalismo traz uma humanização nas narrativas. As questões objetivas para a produção de um texto convencional

como “quem”, “quando”, “onde” e “porque” perdem um pouco do sentido e são substituídas por descrições mais apuradas de uma cena ou de um personagem.

Além do Lide jornalístico, a maneira de contar as histórias no jornalismo narrativo se diferencia completamente do jornalismo tradicional no quesito fontes. Para Lima (2014, p.121) às pessoas não são apenas fontes de informação elas fazem parte de da história e atuam como personagens reais e complexos, “busca-se a compreensão da realidade através das pessoas que a constroem e que ao mesmo tempo estão sujeitas às peculiaridades de sua totalidade”.

O jornalismo narrativo é uma forma de aproximar e humanizar o público com o conteúdo narrado e assim como todo texto jornalístico tem como princípio informar o seu leitor ou ouvinte sobre algum acontecimento ou fato.

2.2. Técnicas de Reportagem

Faz parte da base jornalística: Apurar, Entrevistar, Escrever, Editar e Checar – para qualquer produto a ser produzido, seja ele uma mídia escrita ou audiovisual.

De início o Jornalismo surgiu como algo fechado, cada pessoa com determinada função e os textos sempre padronizados.

Com o tempo, a linguagem foi se alterando para um modelo mais moderno e atrativo ao público. Um dos momentos de transição foi a implementação do lead nos textos “Esta informação principal, deve ser a primeira na forma de LEAD - proposição completa, isto é, com circunstancia de tempo, lugar, moda, causa, finalidade e instrumento.” (LAGE, 2001 p.18)

O jornalismo foi se desenvolvendo com o tempo, e mesmo mantendo as suas bases, novas formas de publicar e criar a informação foram surgindo. Assim, não só o produto mudava, mas as redações também passaram por uma transformação:

Hoje com os computadores, a responsabilidade do repórter cresce e diversifica: ele não apenas deve apurar bem, mas formular seu texto como o melhor dos redatores e participar das tarefas de edição (LAGE, 2001 p.20)

Sendo assim, as funções de um jornalista passaram a ser mais complexas

e exigir do profissional uma maior capacitação para exercer a profissão e criar conteúdos de qualidade

2.3. Podcast

O Podcast é um arquivo de áudio no qual o ouvinte é capaz de acessar em diversas plataformas de distribuição online como Spotify, Deezer, Soundcloud e MixTape. Os conteúdos têm formatos e temas diversificados atendendo a qualquer tipo de público. Podcast é a junção de dois termos ingleses *Ipod* e *Broadcast*

Podcast é uma palavra que vem do laço criado entre Ipod – aparelho produzido pela Apple que reproduz mp3 e Broadcast (transmissão), podendo defini-lo como sendo um programa de rádio personalizado gravado nas extensões mp3, ogg ou mp4, que são formatos digitais que permitem armazenar músicas e arquivos de áudio em um espaço relativamente pequeno, podendo ser armazenados no computador e/ou disponibilizados na Internet, vinculado a um arquivo de informação (feed) que permite que se assine os programas recebendo as informações sem precisar ir ao site do produtor (BARROS; MENTA, 2007, p. 2, apud Severo, 2019).

O formato de podcast tem raízes no formato radiofônico, mas não deve ser encarado como um “rádio da internet”, para Medith (1999 apud Bufarah, 2003 apud Luiz e Assis, 2010) os modelos de difusão de áudio como o do podcasting sendo um tipo de serviço, na verdade, fonográfico, “não se caracterizando como radiofônico por não ser emitido em tempo real”.

O consumo de podcast tem aumentado no Brasil, segundo dados do Grupo Globo com o IBGE já são mais de 28 milhões de brasileiros que escutam algum programa de podcast. Esse movimento é decorrente de uma era com maior acesso à informação, a democratização dos meios tecnológicos e ao acesso das informações deu a oportunidade para que surgissem novas tecnologias e novas formas de consumir conteúdo.

Aquilo que conhecemos como revolução digital, ou seja, um avanço informacional e comunicacional sem precedentes, traz consequências culturais claras e impacta profundamente na forma como as histórias são contadas e passadas adiante. Contudo, há uma série de dúvidas acerca do potencial das chamadas “novas mídias”, compreendidas popularmente com o uso do computador para distribuição e exibição em vez de produção, uma vez que ainda não se tem uma dimensão clara dos efeitos daquilo que Manovich (2001) chamou de revolução digital. (RESENDE, 2013. p. 2)

Sendo assim, novas tecnologias como o Podcast estão disponíveis para que sejam contadas boas histórias a fim de entreter e informar o público.

3. DESENVOLVIMENTO DA PEÇA

A escolha do tema deste Trabalho de Conclusão de curso foi difícil. De início pensei em fazer algo relacionado ao Futebol, mas não achei que as minhas ideias pensadas eram diferentes do que costuma ser apresentado todo ano.

Pensando em algo que fosse mais inédito, tive a ideia de fazer um trabalho sobre os trabalhadores da madrugada. Por ser uma pessoa muito comunicativa, sempre que eu saio à noite costumo conversar muito com garçons e atendentes e em umas dessas conversas me surpreendi muito com os relatos do dia a dia dessas pessoas. E foi assim que decidi prosseguir com o tema: “Trabalhadores da Madrugada na cidade de São Paulo”.

No planejamento do produto resolvi que iria fazer entrevistas presenciais e pensei em gravar nos pontos chaves de São Paulo que tem movimento durante a madrugada. Assim, escolhi a Feira da Madrugada do Brás, onde eu acreditava que teriam grandes personagens. No planejamento inicial também pensei em gravar no CEAGESP um importante ponto de comércio durante a madrugada de São Paulo, mas devido à dificuldade de locomoção até o local na madrugada acabei optando por gravar em um local mais próximo da minha casa e que também tivesse uma certa relevância, os arredores da Avenida Paulista em uma noite pré feriado.

A proposta da narrativa ser no formato de podcast foi para trazer uma maior facilidade ao público para consumir o produto. Segundo dados do Reuters Institute, mais de 70% da geração Z busca por notícias nas redes sociais, sendo assim, o trabalho estará disponível para o compartilhamento em qualquer rede social.

O formato de Podcast Narrativo traz um maior envolvimento do tema com o público, com a intenção de provocar um sentimentalismo no ouvinte. As narrações e os depoimentos em primeira pessoa foram propostos com afim de cativar e prender a atenção do público.

Para o desenvolvimento do podcast, além das entrevistas presenciais, durante a madrugada, e o formato de narrativa utilizei como referência o programa televisivo Profissão Repórter e o Podcast Uol Histórias do Esporte.

Após todos os planejamentos, quando fui a campo atrás das entrevistas tive algumas dificuldades como a gravação do áudio em um ambiente barulhento e que as pessoas disponibilizassem um tempo para gravar comigo, mas ao fim acredito ter conseguido produzir um produto de qualidade e inédito.

Ao fim, o produto foi editado e pensado em um formato bem simples de um episódio. A narrativa foi dividida em duas partes, a primeira com os trabalhadores da Feira do Brás e a segunda com os trabalhadores dos arredores da Avenida Paulista. Em ambas as partes cada entrevistado deixa uma reflexão sobre o trabalho na madrugada.

Durante todo o podcast, a fim de trazer uma experiência imersiva ao ouvinte, foi produzida uma narração minha para conduzir a história e áudios nos locais de gravação.

Por fim, uma conclusão pessoal sobre como foi fazer o trabalho e as impressões do que é trabalhar na madrugada paulistana.

3.1 Entrevistados e Fontes

Foram entrevistados personagens que pudessem transmitir a realidade das pessoas que trabalham na madrugada

Na Feira da Madrugada do Brás, foram produzidas 4 entrevistas. Com o vendedor Edvan de Andrade, o atendente Renan Felipe, a gerente de loja Andreia Novais e a dona de loja Dione Pátia. Já nos arredores da Avenida Paulista, apesar de só terem sido utilizadas 3 entrevistas, foram produzidas 5 ao todo, com o segurança Marcos Fernando, o motorista de aplicativo Joshua Franco, o vendedor ambulante Ricardo Tessitore, a dona da hamburgueria Silvia Maria, o dono do bar Abner Santana e o gerente de bar Airton Marcos

Além dos trabalhadores da madrugada para trazer uma fala qualificada sobre a saúde dessas pessoas, entrevistei o especialista em medicina do trabalho Guilherme Silveira.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da produção deste trabalho foi possível realizar uma observação concreta de como é a vida dos trabalhadores da madrugada na cidade de São Paulo.

Os relatos dos entrevistados enriqueceram muito o conteúdo e as narrações trouxeram uma maior imersão do ouvinte no produto.

Pessoalmente, a realização deste trabalho foi um desafio para mim. Até o início do semestre eu ainda estava indeciso sobre o meu tema e me questionava se conseguiria desenvolver o produto por completo. Depois de concluído, me sinto realizado de ter conseguido chegar até aqui e tudo que aprendi durante todo o processo de criação e execução do conteúdo.

O fato de gravar presencialmente e viver, por pelo menos um dia, o que essas pessoas vivem diariamente me deu um maior entendimento na hora de finalizar o produto e me trouxe mais argumentos para a conclusão final de cada dia gravado.

Ressalto que a ideia final foi de produzir um produto em que o público alvo seja o mais amplo possível. Afinal, o tema tem relevância com grande parte da população que ou trabalha na madrugada ou que sai para diversão durante a madrugada paulistana. Por isso, o trabalho busca ser acessível para todas as pessoas estando disponível no site e gratuitamente nas mais variadas plataformas digitais de áudio como Spotify.

Ao fim, acredito ter respondido a minha pergunta problema: “como apresentar, por meio de um podcast, quem são e como vivem os profissionais que atuam na madrugada paulistana?”, tendo em vista que o produto abordou o assunto com diversas fontes e com os meus relatos pessoais no episódio.

5. REFERÊNCIAS

5.1 Referências bibliográficas

GALLAS, Débora. A contribuição do jornalismo para o saber social. Caminhos para uma prática responsável e para o fomento da cidadania. *Chasqui*, Quito, v. 1, n. 1, p. 1-1, set. 2014. Disponível em:

<https://revistachasqui.org/index.php/chasqui/article/view/2293/2323>. Acesso em: 29 abr. 2022.

GOMES, Felipe Sáles *et al.* **Jornalismo Narrativo Eficiência e viabilidade na mídia impressa**. 2004. 141 f. TCC (Graduação) - Curso de Filosofia, Centro Universitário Fluminense - Uniflu, Rio de Janeiro, 2004.

GRUBER, Daniel Fernando; SARAIVA, Juracy Ignez Assmann. A NARRATIVA LITERÁRIA NO CONTO-REPORTAGEM: JORNALISMO E LITERATURA NA REVISTA REALIDADE. In: ENALLI - ENCONTRO NACIONAL DE LÍNGUA E LITERATURA, 5., 2017, Novo Hamburgo. **Enalli**. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2017. p. 1-15. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/434b6a46-cb28-4d4c-bee1-ebd2176fee42/A%20NARRATIVA%20LITER%20C3%81RIA%20NO%20CONTO-REPORTAGEM%20-%20JORNALISMO%20E%20LITERATURA%20NA%20REVISTA%20REALIDADE.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2022.

LAGE, Nilson. *A Reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. Rio de Janeiro: Record, 2001

LIMA, E. P. Storytelling em plataforma impressa e digital: contribuição potencial do jornalismo literário. *Organicom*, São Paulo, v. 11, n. 20, p. 118-127, 2014.

LUIZ, Lucio; ASSIS, Pablo de. O Podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais. In: INTERCOM – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO, 33., 2010, Caxias do Sul. **O Podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais**. Caxias do Sul: Intercom, 2010. p. 1-15. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/r5-0302-1.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2022.

MALINOSKI, Leticia. **O GONZO NA NARRATIVA JORNALÍSTICA: O CRIADOR E SUA CRIATURA**. 2015. 54 f. Monografia (Especialização) - Curso de Jornalismo, Universidade Federal de Santa Maria (Ufsm), Santa Maria, 2015. Disponível em:

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1884/Malinowski_Leticia.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 29 abr. 2022.

RESENDE, Vitor Lopes. A narrativa transmidiática: conceitos e pequenas dissonâncias. In: VII SIMPÓSIO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM CIBERCULTURA, 7., 2013, Juiz de Fora. **Eixo 5 – Entretenimento Digital**. Juiz de Fora: Abciber, 2013. p. 1-11.

SILVA, Maurício Severo da. **O USO DO PODCAST COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR**. 2019. 154 f. Tese (Doutorado) - Curso de Mestrado em Ensino, Universidade do Vale do Taquari – Univates, Lajeado, 2019. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2533/1/2019MauricioSeverodaSilva.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2022.


VIANA, Luana. Número 27 | volume 14 | janeiro - junho 2020
0286DOI: 10.11606/issn.1982-677X.rum.2020.167321
O uso do storytelling no radiojornalismo narrativo: um debate inicial sobre podcasting. **Rumores**, São Paulo, v. 14, n. 27, p. 1-20, jun. 2020. Disponível em:

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Presença, 1999

6. APÊNDICES

6.1 Autorização de Imagens e Áudios

6.1.1 Abner

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, Abner de Jesus portador do RG Nº _____ e CPF Nº 261.062.378-20, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, ____ de ____ de ____.



Abner de Jesus
Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

CCL – Centro de Comunicação e Letras
Rua Paul, 143 – 2 andar – CEP: 01241-001 – Higienópolis – São Paulo – SP
www.mackenzie.br – www.unimackenzie.br – Fones: 2114-8320 / 8111 / 8736

6.1.2 Antônio


 

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E AUDIO

Eu, Antônio de Jesus dos Santos portador do RG Nº _____ e CPF Nº 261.062.378.20, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas:

São Paulo, ____ de ____ de ____.


Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

CCL – Centro de Comunicação e Letras
Rua Piauí, 143 – 2º andar – CEP: 01241-001 – Higienópolis – São Paulo – SP
ccl@mackenzie.br – www.mackenzie.br – Fones: 2114-8320 / 8111 / 8736

6.1.3 Edson

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu Edson de Almeida Peres, portador do RG Nº 043-445-045-118 e CPF Nº 34536624, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, ____ de ____ de ____.

Edson de Almeida Peres
Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

CCL – Centro de Comunicação e Letras
Rua Paul, 143 – 2 andar – CEP 01241-001 – Higienópolis – São Paulo – SP
ccl@uackozila.br – www.uackozila.br – Fone: 2114-8320 / 8111 / 8736

6.1.4 Renan

AUTORIZAÇÃO PARA CESSAÇÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, Renan Seljor de O. Piva, portador do RG Nº 32.446.353-1 e CPF Nº 434.608.268-78, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 14 de Abril de 2022.

Renan Seljor de O. Piva
Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

CCL – Centro de Comunicação e Letras
Rua Piva, 143 – 2 andar – CEP: 01241-001 – Itaquapeópolis – São Paulo – SP
ccl@mackenzie.br – www.mackenzie.br – Fones: 2114-8320/8111/8736

6.1.5 Andreia

AUTORIZAÇÃO PARA CESSAÇÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, Andreia Xavier Barbosa, portador do RG Nº 28.54.047.4 e CPF Nº 303.713.348.70, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas:

São Paulo, ____ de ____ de ____



Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

OCL – Centro de Comunicação e Letras
Rua Paulistana, 143 – 2º andar – CEP: 01241-051 – Higienópolis – São Paulo – SP
ocl@mackenzie.br – www.mackenzie.br – Fones: 2114-8320/8111/8736

6.1.6 Dione

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO	
<p>Eu, <u>Dione Patrícia Furtado</u>, portador do RG N° <u>13.120.872</u> e CPF N° <u>227074448-98</u>, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.</p> <p>Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.</p> <p>São Paulo, ____ de ____ de ____.</p> <p><u>Dione Patrícia Furtado</u> Cedente</p> <p>_____ Pai ou responsável (se for o caso)</p> <p>Testemunhas: _____ _____</p>	


6.1.7 Marcos

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, Marcos Fernando de Carvalho, portador do RG Nº 22761785-X e CPF Nº 25254919809, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, ____ de ____ de ____.


Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

CCJ – Centro de Comunicação e Letras
Rua Paul, 143 – 2º andar – CEP: 01241-001 – Heliópolis – São Paulo – SP
61@imackenzie.br – www.mackenzie.br – Fones: 2114-4500/9111/8736

6.1.8 Joshua

AUTORIZAÇÃO PARA CESSAO DE USO DE IMAGEM E AUDIO

Eu Joilson Antonio Krause, portador do RG Nº 57595139 e CPF Nº 058555215-76, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, ____ de ____ de ____.


Joilson Antonio Krause
Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

CCL – Centro de Comunicação e Letras
Rua Piauí, 143 – 2º andar – CEP: 01241-001 – Heliópolis – São Paulo – SP
www.institutomackenzie.br – www.universidademackenzie.br – Fones: 2114-8300/8111/8736

6.1.9 Silvia

AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO	
Eu, <u>Silvia de Almeida</u> , portador do RG Nº <u>36.408.2008</u> e CPF Nº <u>81555727191</u> , autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.	
Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.	
São Paulo, <u>22</u> de <u>April</u> de <u>2022</u>	
 Cédente	
Pai ou responsável (se for o caso)	
Testemunhas: _____ _____	

6.1.10 Guilherme



AUTORIZAÇÃO PARA CESSÃO DE USO DE IMAGEM E ÁUDIO

Eu, GUILHERME BUENO DA SILVEIRA, portador do RG 27.999.488-6 (SSP/SP) e CPF 289.336.698-84, autorizo, prévia e expressamente, o uso de minha imagem e voz, bem como cedo os seus efeitos patrimoniais, nos termos do artigo 11 do Código Civil, para o Instituto Presbiteriano Mackenzie e para a Universidade Presbiteriana Mackenzie, sem qualquer custo, por tempo indeterminado, para utilização – sem fins lucrativos – em arquivos físicos e online, seja para consultas acadêmicas ou reproduções; em programas da TV Mackenzie; em programas de outras emissoras; e em demais veículos de comunicação, sejam eles eletrônicos ou impressos, desde que respeitem a finalidade educacional do trabalho para o qual assino esta autorização.

Para que surta os efeitos legais e estando de pleno acordo com esta autorização, firmo a presente, juntamente com duas testemunhas.

São Paulo, 26 de maio de 2022

GUILHERME BUENO DA SILVEIRA:28933669884 Assinado de forma digital por GUILHERME BUENO DA SILVEIRA:28933669884
Data: 2022.05.26 20:32:21 -03'00'
Cedente

Pai ou responsável (se for o caso)

Testemunhas:

